
Inventário de Identificação dos Reservatórios da CEDAE

Denominação: **Represa do Pau da Fome**

Localização: **Parque Estadual da Pedra Branca, próximo ao pórtico do Pau da Fome, Jacarepaguá.**

Município: **Rio de Janeiro**

Época da construção / Inauguração: **1908**

Estado de conservação: **Bom**

Uso original: **Represa**

Uso atual: **Represa**

Componentes do Sítio: **Represa, caixa dos desarenadores, aquedutos e casa do encarregado.**

Proteção existente: **Tombamento Estadual de 09/12/1998. Proc.E-18/001.542/98.I**

Proteção proposta:
Tombamento definitivo

Proprietário: **Equipamento da CEDAE em terreno do Estado do Rio de Janeiro.**

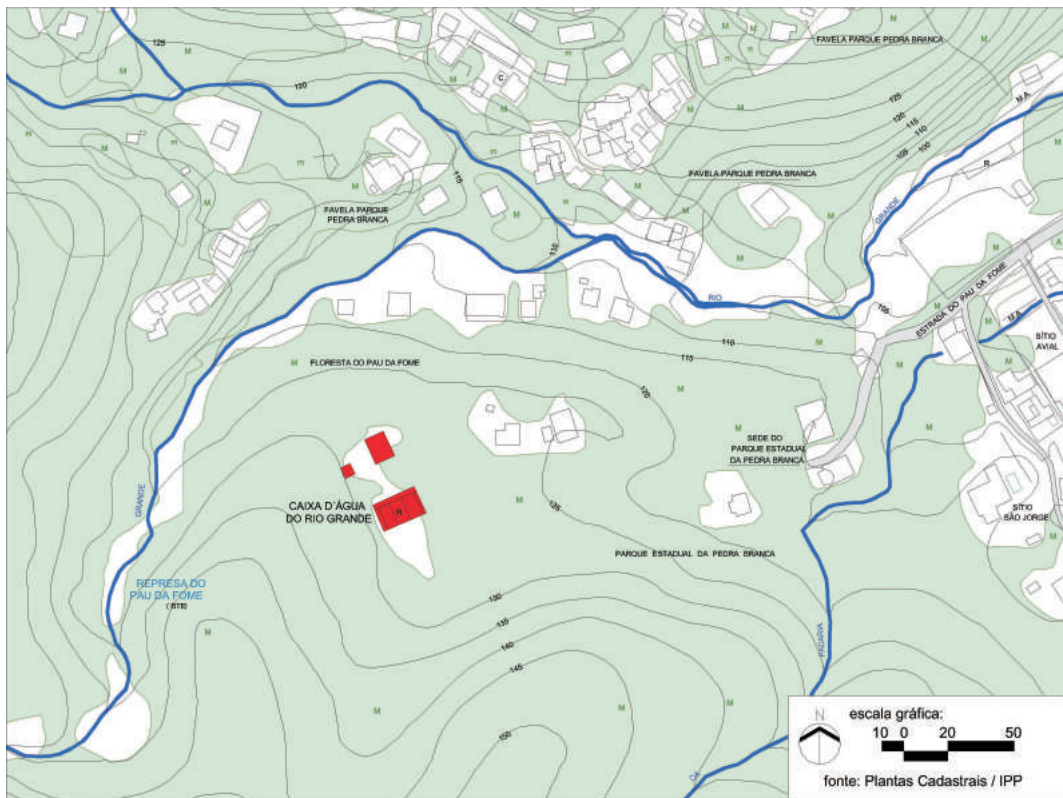


Desarenadores, Pau da Fome. Agosto/2006

situação e ambiência:



Foto aérea.



Planta de situação.

situação e ambiência:

A represa do Pau da Fome está situada na altitude de 130 m dentro do Parque Estadual da Pedra Branca. A área do Parque compreende todas as encostas acima da cota 100m do maciço da Pedra Branca, sendo a maior Unidade de Conservação da cidade do Rio de Janeiro. Em suas florestas podem ser encontradas espécies raras da flora e da fauna características da mata atlântica.

A represa contém as águas do Rio Grande, que seguem em canaletas por entre as matas até as caixas dos desarenadores localizados próximo ao pórtico de entrada do Parque. Estas caixas recebem também a contribuição dos rios Padaria e Figueira, que percorrem longo caminho através de pequenos aquedutos e canaletas.



Vista panorâmica das Caixas dos Desarenadores. Agosto/2006

características arquitetônicas:

A beleza deste sistema de captação consiste na simplicidade de suas formas e sua integração com a exuberante natureza. Magalhães Correa assim o descreve em *O Sertão carioca*: «O aqueduto, em cimento, tijolo e pedra, tem o seguinte traçado: mantém a canaleta das águas sobre pilares com base em forma de dado, ligados entre si, na parte superior, por arcos de berço, de uma elegância severa. A canaleta, pilares e arcos, emoldurados por frisos de dez centímetros de largura, dão um balanço agradável a esse aqueduto, pela projeção de luz e sombra que desenha em seu conjunto, indo terminar na caixa d'água, em meio de um bem tratado jardim».



Trechos do aqueduto. Agosto/2006

estado geral de conservação:

Os equipamentos estão preservados e em bom estado de conservação. A proximidade destes com a sede de administração do Parque reforça a segurança feita pela CEDAE e ajuda a manter a integridade do local. A casa do encarregado do Açude, está pintada e bem cuidada, ressalvando-se apenas o acréscimo indevido nos fundos.

informações complementares:

A área integra o Parque Estadual da Pedra Branca, unidade de conservação ambiental criada em 28/06/1974 pela Lei Estadual nº 2.377, sob a tutela da Fundação Instituto Estadual de Florestas. A vegetação ao longo dos mananciais também está protegida pelo código florestal, Lei Federal 4.771 de 15/11/65. No nível Estadual, também incide sobre estas áreas o tombamento da Serra do Mar/Mata Atlântica, ato do Governador do Estado de 06/03/1991. Reconhecendo a sua importância ambiental, o Município do Rio de Janeiro criou em 1988 a Área de Proteção Ambiental da Pedra Branca, que abrange toda a área acima da cota de 300m de altitude. Criou ainda, dentro desta APA, a Reserva Biológica do Pau da Fome através da Lei nº 1540 de 15/01/1990, que compreende a área entre a região do Camorim e do Pau da Fome.

Dados históricos:

As terras onde estão localizados os equipamentos de captação e adução do Pau da Fome pertenciam ao Barão da Taquara e foram desapropriadas em 1910. O projeto dessas obras já havia sido aprovado pelo Presidente Affonso Penna em 1907, através do Decreto nº 6.475.

arquivo fotográfico:



Canaletas. Agosto/2006.

arquivo fotográfico:



Trechos do aqueduto. Agosto/2006.



Reservatório, aqueduto e acréscimo em imóvel. Agosto/2006.



Vista panorâmica da barragem do Rio Grande. Agosto/2006

fontes de pesquisa / bibliografia:

- IBAM/DUMA, PCRJ/SMAC, **Guia das Unidades de Conservação Ambiental do Rio de Janeiro**, 1998.
- Corrêa, Magalhães. **Terra Carioca Fontes e Chafarizes**, PCRJ, (Coleção Memória do Rio 4, publicado em 1935 na Revista do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, vol.170).
- **Termo de acordo** definitivo para cessão à União de terreno da Fazenda do Pau da Fome de propriedade do Barão da Taquara. 1910 (cópia, acervo CEDAE).
- **Decreto Federal nº 6.475**, de 09/05/1907.
- **Inventário de Bens Imóveis - Ficha sumária**, Levantamento por Maria das Graças Ferraz, Maria das Graças Mendonça e Rui Velloso, 1998..